

## EDITORIAL

A volta às fontes da Filosofia, e a repercussão de sua temática no pensamento contemporâneo, foi o fio condutor da nossa revista no presente número.

Assim, Platão, Aristóteles, pilares da tradição, são abordados à luz da filosofia contemporânea, da obra de Derrida, por Maria Helena Varela. A metafísica de Tomás de Aquino, por sua vez, é mostrada como superação das posições aristotélicas, por Francisco de Paula Souza.

O estudo de Elisabete Pádua sobre o conceito de ideologia em Marx e Gramsci põe em relevo a articulação da abordagem dos dois autores, que podem ser encarados, segundo a autora, como complementares e fecundos, para uma compreensão crítica da realidade histórico social.

Aspectos ético-políticos da filosofia contemporânea são tratados por Constança Marcondes Cessar, que enfoca o tema do multiculturalismo na obra de Ricoeur; por Edgar Marques, que discute o comunitarismo de Walzer sob a ótica do pluralismo cultural, da justiça social; por Glória Comesaña, que estuda o tema do trabalho a partir dos escritos de Hannah Arendt.

Gustavo Caponi expõe a especificidade da metodologia popperiana em O anti-naturalismo popperiano.

Na mesma direção apresentamos a segunda parte do trabalho de José Carlos de Paula Carvalho, sobre simbólica e ética no imaginário de grupos de alunos de colegial, seguindo as contribuições da Escola de Grenoble.

Da tradição à contemporaneidade, a meditação sobre o homem, a ética e a política, o imaginário, a crítica do naturalismo, permanecem como temas da Filosofia.

**A REDAÇÃO**

## ÉDITORIAL

Le retour aux sources de la Philosophie et l'examen de la répercussion de sa thématique dans la pensée contemporaine, a été le fil d'Ariadne de notre revue, dans cet numéro; de cette façon, Platon, Aristote, des piliers de la tradition, sont étudiés dans la perspective établie par Derrida, dans la philosophie contemporaine, par Maria Helena Varela; la métaphysique de Thomas d'Aquin, de son côté, est envisagée en tant que dépassement de la philosophie aristotélitienne, par Francisco de Paula Souza.

L'étude d'Elisabete de Pádua sur le concept d'idéologie chez Marx et Gramsci met en relief l'articulation des points de vue des deux auteurs; ceux-ci ont été envisagés, par Elisabete, comme présentant des points de vue complémentaires et fécond, pour une meilleure compréhension de la réalité historico-sociale.

Les aspects éthico-politiques de la philosophie contemporaine sont étudiés par Constança Marcondes Cesar, laquelle envisage le thème du multiculturalisme, sous la perspective établie par l'oeuvre de Ricoeur; Edgar Marques, de son côté, fait la critique du communitarisme de Walzer, envisageant les questions du pluralisme culturel et de la justice sociale; Glória Comesana étudie la question du travail chez Hannah Arendt. Et Gustavo Caponi expose les caractéristiques de la méthodologie de Popper dans son article L'anti-naturalisme popperien.

On a présenté, dans la même orientation, la deuxième partie de l'étude de José Carlos de Paula Carvalho au sujet du symbolique et de l'éthique dans l'imaginaire groupal, dans la perspective des contributions de l'École de Grenoble.

La méditation sur l'homme, sur l'éthique et la politique, l'imaginaire, la critique du naturalisme, sont des thèmes qui reviennent toujours, de la tradition jusqu'à la contemporanéité en Philosophie.

**LA RÉDACTION**